

# GUIA YAMAHA DE PIANOS USADOS

1. CONSELHOS PARA UMA BOA COMPRA
2. COMPARAÇÃO ENTRE PIANOS USADOS E NOVOS
3. ALTERNATIVAS A UM PIANO USADO



 **YAMAHA**

# 01

## UMA COMPRA COM SENTIDO

Talvez a escolha de um piano lhe pareça uma tarefa importante e receie enganar-se. Sobretudo se for um piano usado. Não deixa de ter razão, já que é uma compra que certamente deve fazer com cuidado. Mas não precisa de ser um especialista, porque vamos explicar-lhe aqui o mais importante. E a primeira coisa que lhe sugerimos é muito simples:



### USE OS SEUS SENTIDOS

NÃO SÓ EM SENTIDO FIGURADO. DE FACTO DEVE PÔR NA COMPRA TODOS OS SEUS SENTIDOS, E EM TODOS OS SENTIDOS.



#### SENTIDO DO OUVIDO

Escute os pianos que pretende comprar. Quer sejam usados ou novos. E como escutar?.

Deve escutar o registo completo, com todos os matizes. Toque os agudos, os graves (bordões), desde fortíssimo até pianíssimo. Se notar desequilíbrios, ainda que subtis, isso é um mau sinal. Um piano Yamaha não deve ter nenhum desequilíbrio.



#### SENTIDO DA VISTA

Todos os pianos são muito parecidos... por fora. Mas o aspeto exterior é o menos importante. Antes de se decidir por um piano, inspecione-o por dentro.

Observe a cor da madeira, sujidades, a deterioração de pequenas peças. Um técnico imparcial poderá ajudar muito mais.



#### SENTIDO DO TOQUE

A pulsação do piano é um dos seus aspetos mais importantes. Um teclado só é perfeito para estudar se for equilibrado e homogéneo. E não é se:

- Alguma das teclas sobe ou baixa de modo diferente das restantes.
- Não sentir que a progressão do peso ao longo do teclado é homogénea.
- O teclado parecer demasiado pesado ou demasiado leve.
- As teclas tiverem folgas em ambos os sentidos.



### SENTIDO DO OLFATO

Basta apurar um pouco o nariz, abrindo a tampa do piano, para ficar a saber em que estado se encontra o piano que está a experimentar. Faça a prova.

Cheire, porque um piano é feito fundamentalmente de madeira, um material poroso que é vulnerável não só à humidade, como também a outras impurezas.



### SENTIDO DO GOSTO

“Experimente” o seu piano. O piano que levar deve ser aquele que mais lhe agrada, aquele que sentir que é o melhor.

Por vezes, os defeitos não são fáceis de detetar pelo próprio e é por isso que recomendamos que consulte alguém de confiança e imparcial. Pergunte a um perito se vê algum defeito no piano.





## SENSO COMUM

HÁ ALGUNS DADOS QUE PODEM AJUDÁ-LO A AVALIAR SE FAZ SENTIDO COMPRAR O PIANO QUE LHE ESTÁ A SER APRESENTADO:

- Idade dos pianos Yamaha usados
- Preço dos pianos Yamaha usados
- Tem garantia oficial Yamaha?

Ano	Nº de série	Idade*
2012	6.337.000	5 anos
2002	5.970.000	15 anos
1997	5.547.000	20 anos
1992	5.110.000	25 anos
1987	4.450.000	30 anos
1985	4.170.000	32 anos
1982	3.670.000	35 anos
1980	3.130.000	37 anos
1977	2.450.000	40 anos
1975	2.040.000	42 anos
1972	1.420.000	45 anos
1970	1.040.000	47 anos
1967	570.000	50 anos
1962	200.000	55 anos
1932	17.770	85 anos
1900	Início da produção	117 anos
Idade aproximada em relação ao ano de 2017		

Nesta lista podemos comprovar que o preço atual dos pianos em segunda mão, importados, com cerca de 40 anos, chega a triplicar em relação ao preço original, em novo.

É assim que, no nosso país, chegam a ser cobrados 4000 € por um piano pelo qual, quem inicialmente o comprou, terá pago cerca de 1300 € (à conversão do ano 2000).

### ESSA É UMA BOA COMPRA DE UM PRODUTO USADO?

A justificação para este aumento paradoxal não é uma “valorização” real do instrumento, mas sim as margens dos intermediários e as despesas de logística e fiscais.



LISTA DE PRECIOS

10 MARZO 79

PIANOS - YAMAHA

PIANOS DE COLA

G1J	CP - EP	411.300
G2J	CP	432.400
	EP - 3p	443.300
	BP	448.300
C3D	EP - 3p	541.900
C5D	EP - 3p	641.300
C7D	EP - 3p	841.800
C F	EP - 3p	1.630.500

PIANOS VERTICALES

M5J	CP - EP	177.600
	NS - OK	184.800
	BP	187.000
M1J	CP - EP	181.700
	NS	190.100
M1S	CP	200.400
	NP	197.100
P2J	CP - EP	214.100
	NS	220.600
P2S	NP	269.100
U1H	CP - EP	219.600
U3H	EP	236.400
M2H	AC	243.400

Preços de Venda ao Público recomendados (em pesetas) em vigor em 1979.

## Yamaha2

PIANOS SELECIONADOS, RESTAURADOS, COM GARANTIA E CERTIFICADOS PELA YAMAHA.

Desde há alguns anos que é possível encontrar no nosso país pianos Yamaha provenientes de mercados estrangeiros e que aqui são introduzidos através de importação paralela, alheia à Yamaha.

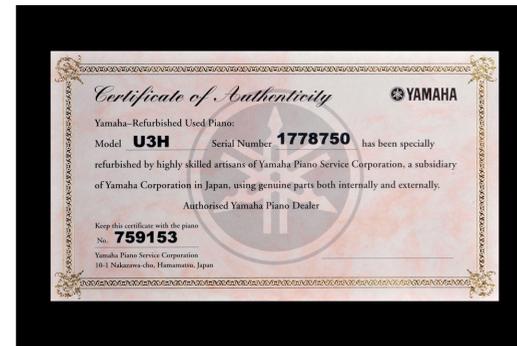
Esses pianos do chamado mercado paralelo não foram alvo de qualquer tipo de controlo oficial por parte da Yamaha e alguns deles estiveram mesmo na origem de alguns problemas pelos quais não nos podemos responsabilizar.

Face a esta problemática, decidimos comercializar os pianos **Yamaha2**.

### O que é um Piano Yamaha2?

Um piano **Yamaha2** é um piano usado, cuja compra minimiza os riscos inerentes à aquisição de qualquer produto em segunda mão. Porquê?

- › Porque são selecionados por peritos Yamaha.
- › Porque são restaurados por técnicos Yamaha com peças originais.
- › Porque contam com uma Garantia Oficial da marca.
- › Porque são entregues com um Certificado Oficial da marca.



## SENTIDO CRÍTICO

Devemos ser críticos com o piano que vamos comprar. Um piano representa um investimento significativo em dinheiro. E vamos investir nele muito tempo. Não cometa o erro de comprar o piano que não deve.

Para não cair neste erro, leia atentamente todas e cada uma das páginas que se seguem. **Tanto dinheiro e esforço merecem bem que o faça.**

ATRAVÉS DAS SECÇÕES QUE SE SEGUEM DESENVOLVA O SEU SENTIDO CRÍTICO ANTES DE COMPRAR UM PIANO USADO.

**NÓS AJUDAMOS.**



# 02

## COMPARAÇÃO ENTRE PIANOS NOVOS E USADOS.

Quando comparamos um piano novo com um usado há que ter em conta que, como é óbvio, que os pianos envelhecem. E que os pianos novos também têm novos designs e uma nova construção. Por isso, antes de continuar, devemos esclarecer...

### O piano continua a evoluir?

Muito. É um erro pensar o contrário. De facto, a Yamaha continua a gerar uma enorme quantidade de patentes, cuja repercussão na melhoria dos pianos tem sido sempre aplaudida pelos pianistas.

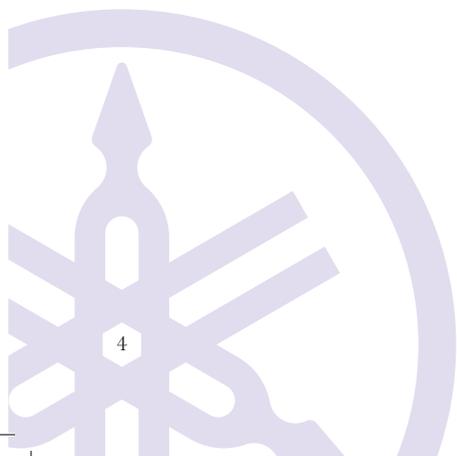
Outro erro comum é pensar que os pianos melhoram com o passar do tempo, como sucede com outros instrumentos, como os violinos de certos períodos. Mas isto não pode ser extrapolado para os pianos, já que são instrumentos muito diferentes:

**01.** A pressão suportada pelo tampo harmónico de um piano, devido ao efeito do apoio das suas cordas sobre as pontes, é de 200 kg. É evidente que essa pressão vai fazendo variar as características do tampo harmónico.

**02.** A mecânica de um piano é muito complexa e as pequenas deteriorações notam-se. São causadas por variações de temperatura e humidade, pelo simples passar do tempo e pelo uso. Além disso, há zonas que se desgastam mais do que outras.



APROFUNDEMOS A EVOLUÇÃO DOS PIANOS YAMAHA, ANALISANDO AS DIFERENÇAS ENTRE OS PIANOS VERTICAIS E OS PIANOS DE CAUDA NOVOS E ANTIGOS.



## 2.1 SUPORTES

### DESCRIÇÃO E FUNÇÃO

Os suportes, situados na parte posterior dos pianos verticais e na parte inferior dos pianos de cauda, são responsáveis, juntamente com a harpa, por suportar as 20 toneladas de tensão gerada pelas cordas. Além disso, asseguram uma afinação estável e evitam que as tensões cheguem ao tampo harmónico.

### MELHORIAS ATUAIS

#### Pianos verticais

Antes de iniciar a exportação de pianos para fora do Japão, devido às condições de humidade próprias do país, a Yamaha utilizava uma estrutura com 4 suportes de madeira que, no país nipónico, eram suficientes. Com as exportações, foi-se tornando evidente que esses suportes eram insuficientes noutros lugares com um clima mais seco, como o que podemos encontrar no sul da Europa.

Por isso, nos pianos de 118 cm, a Yamaha passou a utilizar estruturas com, pelo menos, 5 suportes, melhorando assim alguns aspetos-chave como:

- › a rigidez da estrutura, que aumenta a longevidade do instrumento face aos pianos antigos.
- › a libertação de tensões do tampo harmónico, melhorando a sua sonoridade e evitando o seu envelhecimento prematuro.
- › uma maior estabilidade de afinação.

O novo reforço conta com um benefício adicional: sistema de juntas reforçadas, que garante uniões muito mais robustas e o prolongamento da vida útil do instrumento.

Por último, há que destacar os novos elementos que ligam os suportes à harpa, através do tampo harmónico, e que servem para ajustar a posição ideal das pontes, para um comportamento acústico perfeito.

#### Pianos de cauda

Tal como nos pianos verticais, os pianos de cauda têm melhorado a sua rigidez estrutural, graças às evoluções do design da sua estrutura e ao aumento da sua secção.

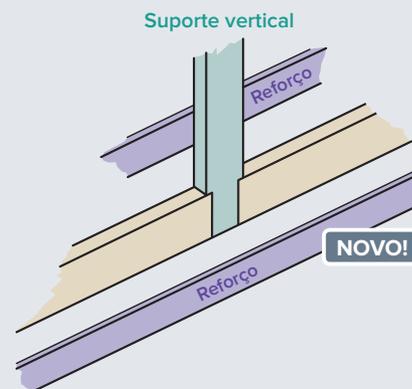
O suporte extra pode ser observado na parte de trás do piano.



Suportes de um U1H



Suporte adicional nos pianos modernos



Detalhe do reforço das juntas



Ligação entre o suporte e o bastidor num Piano Vertical atual.

## 2.2 HARPA

### DESCRIÇÃO E FUNÇÃO

A harpa, juntamente com os suportes traseiros, suporta uma tensão de quase 20 toneladas, gerada pelas cordas.

### MELHORIAS ATUAIS

As harpas antigas utilizavam menos metal e não ofereciam a resistência que hoje se consegue. Além disso, o design das harpas foi alvo de uma grande evolução.

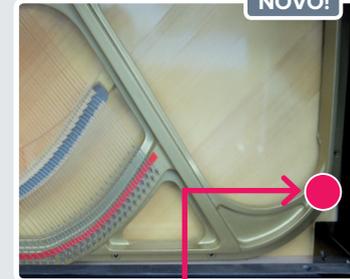
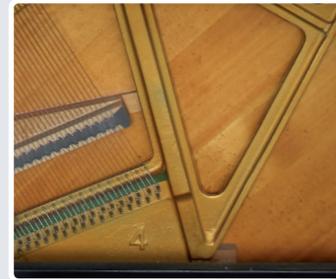
#### Pianos verticais

Os B3 atuais apresentam uma **harpa perimétrica**, que cria uma estrutura ao longo do perímetro, proporcionando ao conjunto uma enorme estabilidade e longevidade.

#### Pianos de cauda

No caso dos pianos de cauda, a harpa evoluiu de diversas maneiras:

- 1 › O design atual oferece uma maior resistência estrutural e permite uma otimização do comprimento das cordas.
- 2 › As ligações que a contornam têm um perfil em forma de campânula, a fim de evitar vibrações indesejadas.
- 3 › Antigamente a fixação da harpa aos suportes consistia apenas nuns simples parafusos. Hoje em dia consiste num sistema de duas peças roscadas, em que uma determina a posição e a outra exerce a pressão, permitindo não só um ajuste muito mais preciso, como também correções posteriores, se necessário.
- 4 › Além disso, a fixação é muito mais forte, criando um conjunto suportes-harpa consistente, que liberta o tampo harmónico de tensões indesejadas.



Diferenças entre uma harpa antiga (1980 aprox.) e uma nova. A harpa perimétrica utiliza mais aço e proporciona maior estabilidade.



Diferenças entre uma harpa antiga (anterior a 1994) e uma atual.



Diferenças entre uma fixação antiga (à esquerda) e uma atual (à direita).

## 2.3 BORDÕES

### DESCRIÇÃO E FUNÇÃO

Os bordões são as cordas revestidas que encontramos nos registos graves e médios do instrumento. São compostas por um núcleo em aço, revestidas por um rolamento de cobre. As cordas funcionam como geradores do som ao ser percutidas pelos martelos, o que faz com que qualquer problema afete o som resultante.

#### PROBLEMAS NOS PIANOS ANTIGOS:

Com o passar do tempo, os bordões oxidam, gerando sons graves de menor qualidade, o que requer a substituição dos bordões. Em condições ideais, este processo dura cerca de 40 anos, mas as variações de humidade e temperatura podem acelerá-lo.

A única solução é a substituição dos bordões, o que representa um custo acrescido significativo e que, se não for feita na totalidade do conjunto, deixa o instrumento muito desequilibrado a nível sonoro.

Estes problemas manifestam-se tanto nos pianos verticais como nos de cauda.

## 2.4 MARTELOS

### DESCRIÇÃO E FUNÇÃO

Os martelos transmitem o movimento das teclas, sob a forma de percussão, às cordas. Constan tipicamente de um núcleo de madeira e de um revestimento de feltro.

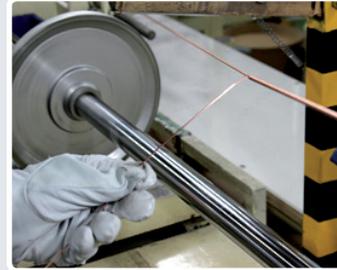
#### PROBLEMAS NOS PIANOS ANTIGOS:

São elementos que sofrem especialmente com o passar do tempo, porque o feltro endurece com o uso. Este efeito pode ser parcialmente compensado através do polimento e afinação dos martelos, mas há perda de material, o que coloca um problema, visto que o feltro torna-se mais duro à medida que nos vamos aproximando do centro, além de que o peso dos martelos também muda.

Um feltro mais duro provoca outros problemas:

**01.** Temos um som mais percutido e menos cheio. O som torna-se mais estridente.

**02.** Perde-se faixa dinâmica. Mesmo ao tocar pianíssimo, o timbre não é o adequado e parece muito mais forte.



Detalhe do fabrico dos bordões.



Martelos novos



Martelos usados.

**OS MARTELOS RESSENTEM-SE ESPECIALMENTE COM O PASSAR DO TEMPO E COM O USO.**

## 2.5 O TAMPO HARMÓNICO

### DESCRIÇÃO E FUNÇÃO

O tampo harmónico é o responsável pela amplificação da vibração das cordas, tornando-o audível. Da sua qualidade e características dependerá, em grande medida, o carácter do instrumento, assim como a sua durabilidade, visto ser um elemento não substituível.

O tampo harmónico conta com uma curvatura, designada por coroa, que tem uma dupla função:

- › Pressionar as pontes contra as cordas de modo a conseguir a propagação da energia acústica.
- › Melhorar a sonoridade graças ao facto de retirar a madeira da sua posição de equilíbrio, produzindo um som sustentado de maior duração.

### PROBLEMAS NOS PIANOS ANTIGOS:

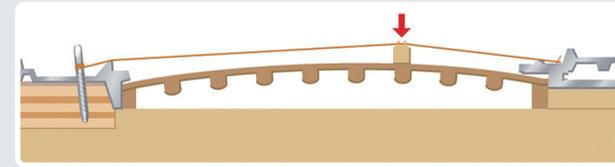
Ao fim de vários anos, o tampo harmónico perde flexibilidade, vindo reduzida a sua curvatura (coroa) e os seus efeitos benéficos. Durante este processo podem mesmo surgir fraturas: não é em vão que o tampo harmónico suporta na sua superfície uma tensão de cerca de 200 kg, de forma contínua desde o seu fabrico, que é gerada pelo apoio das cordas nas pontes.

### Pianos verticais

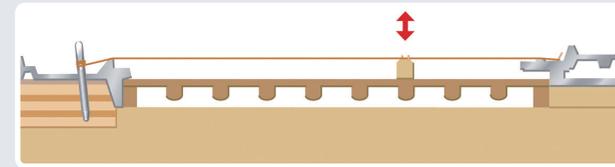
Nos pianos verticais modernos, além do 5.º suporte e da harpa perimétrica, encontramos um novo design da coroa, assegurado por uma melhor disposição das costelas (ribs) (ângulo de 45°), que melhora a resistência e a distribuição das vibrações pelo tampo harmónico.

### Pianos de cauda

Na Série CX atual, os tampos harmónicos foram totalmente redesenhados, aplicando a experiência e as inovações extraídas do design do CFX: o novo sistema de geração da coroa assegura uma melhor projeção sonora e uma esperança de vida útil superior.



Secção do tampo harmónico com coroa.



Secção do tampo harmónico que perdeu a coroa.

COM O PASSAR DO TEMPO, O TAMPO HARMÓNICO PERDE FLEXIBILIDADE, REDUZINDO A SUA CURVATURA (COROA) E OS SEUS EFEITOS BENÉFICOS.

## 2.6 MECÂNICA

### DESCRIÇÃO E FUNÇÃO

A mecânica de um piano é constituída por mais de 5.500 componentes de madeira ao natural sem acabamento, devido ao elevado grau de precisão nas tolerâncias e medidas. Isto faz com que os pianos sejam potencialmente vulneráveis às variações do teor de humidade.

Por isso a Yamaha adapta previamente os seus pianos às condições do respetivo destino. Por fim, o processo de adaptação completa-se de forma natural durante os primeiros anos de uso do piano.

### PROBLEMAS NOS PIANOS USADOS IMPORTADOS:

No caso dos pianos antigos, tratados e já habituados à humidade japonesa, o facto de os trazer para Portugal faz com que a sua mecânica sofra um processo de desidratação adicional, cujo efeito é um adelgaçamento da madeira. Surgem assim folgas e desajustes entre as peças, que deixam de funcionar com precisão e se tornam muito mais leves. Uma resposta demasiado leve pressupõe uma grande dificuldade na hora de controlar a frequência da digitação, o que constitui um problema especialmente significativo para um pianista principiante.

Além do efeito do clima, há que contar com o efeito do uso. E a verdade é que as múltiplas repetições do seu uso ao longo dos anos provoca folgas, fazendo com que a frequência da digitação seja demasiado leve, pouco precisa e lenta.

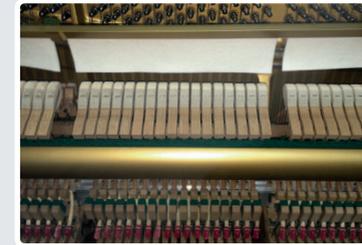
Os desgastes nem sequer são iguais em todo o registo, tanto mais que a zona dos registos médios é a mais usada. O resultado é um piano desequilibrado.

O pianista adapta-se inconscientemente a estes desequilíbrios para conseguir uma sonoridade correta, mas esta adaptação inconsciente ao piano de casa, resultará num som irregular noutros pianos.

Por isso, esse piano não será um bom instrumento de estudo: a falta de uniformidade fará com que o pianista tenha mais dificuldade em se adaptar a outros instrumentos, dando uma impressão de insegurança e falta de precisão.

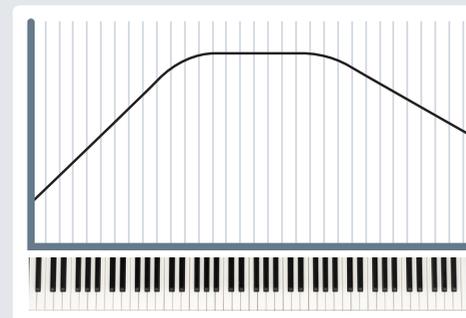


Mecânica de um Yamaha novo



Mecânica usada num piano de 1980

OS PIANOS TRAZIDOS PARA PORTUGAL DEPOIS DE SE ADAPTAREM AO CLIMA NO JAPÃO SOFREM UMA PERDA SIGNIFICATIVA DE HUMIDADE, QUE ADELGAÇA A MADEIRA, DANDO ORIGEM A FOLGAS E DESAJUSTES NA SUA MECÂNICA.



Desgaste desigual da mecânica.

UM PIANO ANTIGO NÃO É UM BOM INSTRUMENTO DE ESTUDO: A FALTA DE UNIFORMIDADE DIFICULTA A ADAPTAÇÃO AOS PIANOS EM BOM ESTADO, NOS QUAIS TOCARÁ MANIFESTAMENTE PIOR.

## 2.7 PONTES E DESIGN DA ESCALA

### DESCRIÇÃO E FUNÇÃO

As pontes desempenham uma dupla função: transmitem as vibrações das cordas ao tampo harmónico e constituem um ponto de apoio para as cordas, condicionando a sua afinação. São elementos de especial importância no design dos pianos verticais, devido ao espaço limitado de que se dispõe.

O mais importante é que o ponto de transmissão da energia ao tampo harmónico seja o ponto ótimo para cada nota; para que assim seja, são necessárias pontes curvas.

### MELHORIAS ATUAIS:

#### Pianos verticais

No passado, devido à dificuldade que então implicava a implementação de pontes curvas, eram utilizadas pontes de graves retas. É uma solução que se afasta da ideal, mas à qual recorrem, no entanto, vários fabricantes.

Porém, atualmente a Yamaha conta, em todo o seu catálogo, com pontes curvas, adaptadas a cada uma das cordas.

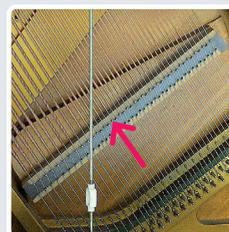
Também, e ao contrário dos pianos antigos, as pontes curtas em toda a gama de pianos verticais Yamaha utilizam um tipo de fixação por encastre: podemos situar o ponto de transmissão ao tampo harmónico mais próximo do centro, enquanto, ao mesmo tempo, temos cordas mais compridas.

#### Pianos de cauda

De igual modo, o design e a colocação das pontes nos pianos de cauda foi otimizada, permitindo uma melhor transmissão das vibrações e, desse modo, um som mais definido.

Além disso, tanto nos pianos de cauda como nos verticais há uma grande melhoria na fixação das pontes sobre o tampo harmónico: avanços nas técnicas de colagem permitiram reduzir substancialmente o número de parafusos que atravessam o tampo harmónico.

HOJE EM DIA A YAMAHA INCORPORA EM TODOS OS SEUS PIANOS VERTICAIS PONTES CURVAS E PONTES CURTAS FLUTUANTES.



Ponte reta de um U1H

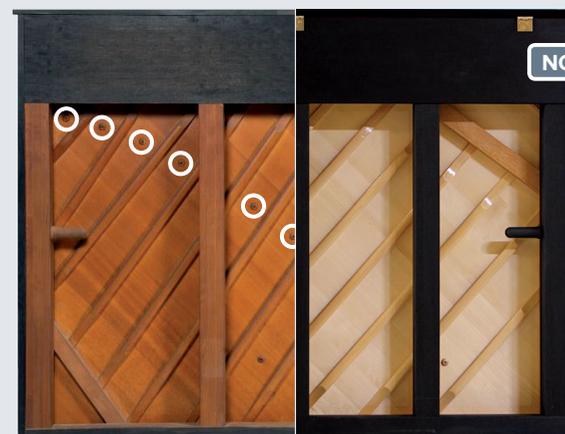


Ponte curva de um B3E



Ponte encastrada

AS TÉCNICAS DE FIXAÇÃO ATUAIS EVITAM MUITAS PERFURAÇÕES NO TAMPO HARMÓNICO.



Maior n.º de perfurações na parte de trás de um piano.

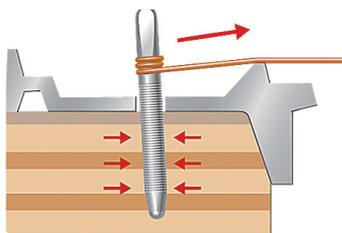
## 2.8 CEPO E CRAVELHAS

### DESCRIÇÃO E FUNÇÃO

As cravelhas são uns espigões metálicos que, inseridos no cepo, exercem tensão sobre as cordas, numa das suas extremidades, e que permitem, rodando, ajustar a afinação ideal. A precisão do seu fabrico permitirá atingir o equilíbrio entre uma resistência à rotação suficiente para suportar os 90 quilos de tensão gerados por cada corda e possibilitar a sua afinação.

### MELHORIAS ATUAIS:

- › Os novos sistemas de inserção das cravelhas levam a que exista uma grande diferença no resultado final, em comparação com os sistemas utilizados antigamente.
- › Hoje em dia, o uso de colas muito mais eficazes e de madeiras selecionadas com maior rigor permite que o cepo seja mais duro e estável, muito resistente à humidade.
- › As cravelhas são fabricadas com maquinaria desenvolvida pela Yamaha especificamente para esse fim, o que permite atualmente atingir tolerâncias inferiores a 0,02 milímetros de desvio.
- › No passado eram utilizadas cravelhas de aço azul. Atualmente, a Yamaha fabrica as cravelhas em aço com banho de níquel, conseguindo uma resistência muito maior à oxidação.



Pormenores do cepo. O tipo de laminado depende do modelo.



**NOVO!**

Cravelha atual, de alta precisão, da Yamaha. Tolerância de 0,02 mm.

## Em resumo

### AO COMPRAR UM PIANO NOVO:

Saiba o que compra. Sobre um usado, em especial se for importado de outro país, é difícil ter todos os dados necessários para o avaliar.

Os pianos novos têm uma esperança de vida maior: não sofreram desgastes nem mudanças climáticas e possuem melhorias que lhes garantem uma maior durabilidade.

Os pianos novos possuem melhorias qualitativas no design, nos materiais e nas técnicas construtivas.

Os pianos antigos estão sobrevalorizados. Os pianos com mais de 30 anos têm preços que superam aquilo que os seus primeiros donos pagaram por eles e aos quais são aplicadas as garantias dos pianos novos.

Os pianos chegam preparados para o clima de destino. As mudanças bruscas de temperatura e humidade afetam especialmente os instrumentos antigos já estabilizados num clima anterior (Japão).

Comprando um piano novo evitamos riscos e despesas reais com problemas sérios no piano, muito difíceis de prever e alguns mesmo impossíveis de solucionar.

Os pianos antigos podem dificultar e atrasar a aprendizagem. Os seus defeitos não são regulares ao longo do registo e parecem ser imputáveis ao pianista quando de facto se devem ao piano com que ele estuda:

- A sua mecânica não responde de forma uniforme.
- O seu comportamento sonoro não tem um bom equilíbrio e o pianista habitua-se a sensações acústicas descompensadas.

# 04

## ALTERNATIVAS AO PIANO USADO PIANOS VERTICAIS, HOJE

### Série B

#### A NOVA REFERÊNCIA DO PIANO DE ESTUDO

Durante a segunda metade do séc. XX, a Série U tornou-se a referência dos Pianos de Estudo. Após 12 anos no mercado, a Série B consolidou-se como a nova referência, projetando-se no futuro próximo como a gama mais vendida da História.

#### QUAIS SÃO OS FATORES PARA O ÊXITO DA SÉRIE B?

- › Pianos de estudo com a experiência Yamaha de 100 anos a fabricar pianos.
- › 3 modelos adaptados a diferentes ambientes e orçamentos.
- › Precisão das novas mecânicas Yamaha.
- › Novo design curvo das pontes, especial para cada modelo.
- › Pontes de graves salientes.
- › Harpa V-Pro no perímetro, fabricada na fundição da Yamaha.
- › Martelos específicos para cada modelo, consoante o tamanho, a forma, a dureza e a densidade necessárias.
- › Teclado de abeto Sitka, seco ao ar durante 6 a 24 meses.
- › Superfície das teclas brancas de resina acrílica e das pretas de resina fenólica para uma sensação ao tacto mais agradável e maior durabilidade e resistência ao desgaste e à descoloração.

Desde 2.929 € + IVA\*

\* Preço em Novembro de 2018



MADE IN Y

## Piano híbrido NU1X

TRADIÇÃO E TECNOLOGIA, PIANOS,  
NOVOS AO PREÇO DOS USADOS.

O tacto e a pulsação de um piano são de vital importância para qualquer pianista, ainda que seja um principiante. Por outro lado, hoje em dia há pianos que incorporam tecnologia digital, que acrescentam outras funções muito práticas, como tocar com auscultadores, com controlo de volume e com total conectividade.

É dentro desses pianos inovadores que se destaca o NU1X, que esconde sob o seu móvel de piano vertical o mesmo mecanismo e o mesmo teclado de madeira natural usados nos pianos verticais Yamaha. No entanto, não tem cordas, mas antes um sistema digital de gama alta, que oferece novas possibilidades ao pianista.



### PORQUE É QUE O NU1 É UMA ALTERNATIVA MELHOR A UM PIANO VERTICAL USADO?

- › Porque tem a mecânica de um piano vertical tradicional, tratando-se esta de uma mecânica absolutamente nova, sem os defeitos nem os problemas mais frequentes dos pianos usados.
- › Tem o aspeto de um piano vertical tradicional, mas integra tecnologia Yamaha do séc. XXI, para uma maior versatilidade:

É possível controlar o volume do piano ou tocar com auscultadores. Permite tocar como, aonde e quando quiser.

Excelente som digital do melhor piano Yamaha: o piano de cauda de concerto CFX.

Ligações MIDI e USB to host e saídas auxiliares para gravar ou enviar as suas interpretações.

YAMAHA

# PIANOS DE CAUDA, HOJE

## Série GC

UM PIANO DE CAUDA SÓBRIO, DE QUALIDADE... E AO PREÇO DE UM USADO.

Em 1967 foi apresentado o piano C3. Em apenas algumas décadas esses pianos converteram-se nos pianos de cauda mais populares do mundo, tendo alguns desses primitivos instrumentos continuado a funcionar até hoje. Essa é a fiabilidade da Yamaha.

No entanto, os pianos de cauda também têm evoluído muito desde então: houve melhorias no seu design, nos materiais, nas técnicas de construção e nos controlos de qualidade.

MAS ALÉM DE UM MELHOR FABRICO, E GRAÇAS À SOBREVALORIZAÇÃO DOS PIANOS USADOS, UM PIANO NOVO PODE SER MAIS BARATO DO QUE UM COM 30 ANOS!

Esse era precisamente o objetivo da Série GC: melhorar, como compete aos pianos do séc. XXI, as prestações da antiga Série C, mas sempre com o compromisso do preço.

### O MELHOR DA SÉRIE GC

- › Escala frontal dupla segundo design atual.
- › Pedal central tonal, coletor de tonalidades.
- › Tampa com bordos retos e tampa do teclado com queda amortecida.
- › 5 posições da estante de pauta e 2 posições de abertura da tampa.
- › Disponíveis com o sistema Silent ou Disklavier.

#### Dimensões:

GC1 161 x 149 cm.

GC2 173 x 149 cm.

Informe-se também sobre o C3Studio 186 x 149 cm e o GB1 151x149 cm.



### Como é isto possível?

Em primeiro lugar, o desenvolvimento industrial ao nível da técnica e da tecnologia permite construir hoje a níveis que antes não podiam ser considerados. Em segundo, a Série GC abstém-se de integrar elementos ornamentais e de utilizar materiais de custo elevado em elementos de pouca relevância. Então perdemos alguma coisa? Não, se compararmos com pianos usados da antiga Série C. De facto, registam-se melhorias em relação a esses pianos. Mas naturalmente que sim, se compararmos com a Nova Série CX.

Encontre o seu piano de cauda

**Desde 8.992 € + IVA\***

\* Preço em Novembro de 2018

### O GB1

Se o preço é a prioridade absoluta, além da Série GC, oferecemos o GB1. Um instrumento fiável, mas de menor tamanho. Por pouco mais de 10.000 € poderá ter um piano de cauda Yamaha absolutamente novo.

### O C3 Studio

Se o que procura é um piano de maior tamanho mas de menor custo do que os da série CX, o C3 Studio é o piano que lhe convém. Tal como sucede com a Série GC foram apenas reduzidas as despesas com materiais de elementos secundários.

# AvantGrand N1/N2/N3X

UM PIANO DE CAUDA NOVO, MAS AO PREÇO DE UM USADO.

Chegado a um determinado nível, a digitação de um piano de cauda com duplo escape torna-se uma necessidade. Porém, devido a limitações económicas, alguns pianistas têm de arranjar outras soluções, como a de comprar um piano de cauda usado.

Parece uma solução, mas é um risco, porque é provável que o piano não tenha uma mecânica adequada ao seu nível.

**PORQUÊ? PORQUE É FUNDAMENTAL PARA O PIANISTA QUE A MECÂNICA DO SEU PIANO SE ENCONTRE EM PERFEITO ESTADO, SOBRETUDO NUM PIANO DE CAUDA.**

No entanto, com o passar dos anos, esta deteriora-se e desequilibra-se inexoravelmente:

- › Pela ação do tempo sobre os componentes naturais;
- › Pelo uso intenso a que é submetido e que, além disso, é desigual, segundo os registos.
- › Pelas condições ambientais de humidade, seca ou pequenas variações de temperatura.

Pode ter a pulsação perfeita de um piano de cauda **Desde 6.637 € + IVA\***  
\* Preço em Novembro de 2018



AvantGrand N1



AvantGrand N2



## O QUE É QUE FAZ DO AVANTGRAND A ALTERNATIVA PERFEITA A UM PIANO DE CAUDA USADO?

- 1 O preço pode ser ainda mais económico.
- 2 Os diferentes modelos adaptam-se a qualquer espaço.
- 3 Proporciona funções acrescentadas ao pianista equivalentes às de um piano de cauda Silent: tocar com auscultadores ou com controlo de volume, gravação, conectividade...
- 4 Mas acima de tudo, supera um piano de cauda usado, pois a sua mecânica de piano de cauda Yamaha real com escape duplo é absolutamente nova e equilibrada.



AvantGrand N3X

# A MAIS RECENTE TECNOLOGIA APLICADA AO PIANO

Além de todas as melhorias no design e fabrico dos pianos atuais, hoje em dia o seu piano pode contar com a melhor tecnologia digital Yamaha para maximizar a sua utilização no estudo, no lazer e no uso profissional. Antes de comprar um piano, recomendamos-lhe que experimente os pianos Silent e TransAcoustic.

## SILENT *Piano*<sup>™</sup>

### O QUE É UM PIANO SILENT?

O Silent Piano é um piano acústico em toda a plenitude, equipado com uma tecnologia exclusiva, que permite silenciar à vontade o seu som natural enquanto se obtém uma versão digital do som. A primeira coisa que acontece é que vai ter um piano clássico de alta qualidade. A segunda é que passa a dispor de um piano que integra novas possibilidades de uso.

Assim, com um Silent, poderá:



#### Praticar a qualquer hora

Já não precisa de tocar com o pedal de surdina com receio de incomodar os vizinhos.



#### Interpretar

Sem comprometer a expressividade e as qualidades de um piano autêntico.



#### Subir ao palco

Ligue a saída de linha do piano a um PA ou a um amplificador e poderá iniciar a sua atuação, muito fácil.



#### Gravar

Faça um controlo real dos seus progressos gravando as suas ideias e execuções.



#### Compor

Gravando em Midi ou em formato áudio, agora é mais fácil guardar os seus momentos de inspiração.



#### Divirta-se

Combine diferentes sons, faça arranjos nas músicas, grave maquetes, ou simplesmente anime as suas festas.



#### Conectar-se

Ao PA, a uma aparelhagem HiFi, a um amplificador, a qualquer outro instrumento Midi, ao computador, ao Tablet ou ao Smartphone.

## YAMAHA: o autêntico sistema Silent

O sistema Silent é um sistema criado e patenteado pela Yamaha. Embora existam outros sistemas, estes não são Silent. Quais são as características que distinguem o SILENT *Piano*?

- › Instala-se durante o processo de fabrico do piano. Fazê-lo à posteriori alteraria o instrumento em si. Além disso, não seria submetido aos controlos de qualidade Yamaha e anularia a garantia do piano.
- › Opera com o sistema Quick Escape, a única maneira de conservar o duplo escape que distingue o piano de cauda.
- › Utiliza tecnologia óptica para não provocar fricção adicional.
- › 20 sons: 5 sons de piano de enorme qualidade: Yamaha CFX (Binaural), Bösendorfer Imperial, Piano Vertical, Piano de Cauda POP e Piano de Cauda Balada).
- › O novo sistema SH2 oferece uma escuta mais realista através de auscultadores, graças à tecnologia binaural.
- › Funções de metrónomo e transpositor incluídas.
- › Sistema VRM Virtual Resonance Modeling, simula os vários estados das cordas para cada uma das 88 notas do teclado, como num piano tradicional.
- › Áudio Bluetooth Integrado.

## Conheça as nossas Apps para pianos Silent, Transacoustic e Avantgrand



Piano Diary



My Music Recorder



Note Star



MusicSoft Manager

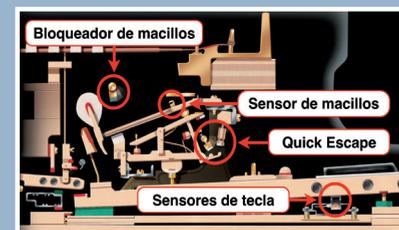


Enspire Controller



Metrónomo

## O “QUICK ESCAPE” E OS “SENSORES ÓPTICOS”



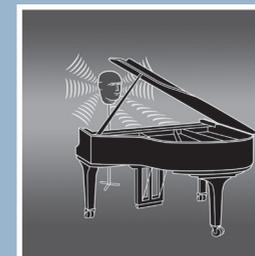
Com um sistema silencioso que não utilize o patenteado Yamaha Quick Escape, o piano de cauda perde a sua grande vantagem: o duplo escape. Se os seus sensores não forem ópticos toda a digitação pode ser alterada.

## A TECNOLOGIA BINAURAL

Consoante a posição de quem escuta o piano, varia a sua distribuição de harmónicos graves e agudos.

Tradicionalmente, os sistemas silenciosos contam com amostras em situações de estudo, que simulam o ponto de escuta do público, não o do pianista.

Porém, a tecnologia binaural baseia-se em que a posição de gravação é a dos ouvidos do pianista. Por isso, proporciona um realismo totalmente novo ao tocar com auscultadores.



# TransAcoustic

## O VERDADEIRO PIANO ACÚSTICO COM CONTROLO DE VOLUME.

Tal como nos Pianos Silent, a tecnologia TransAcoustic permite silenciar o som natural do piano e gerar um som digital, de acordo com a informação da interpretação captada pelos sensores ópticos. Mas há muito mais...

A novidade da tecnologia TransAcoustic consiste no facto de podermos transmitir o som digital procedente do módulo de sons, diretamente para o tampo harmónico, através de um sistema de transdutores. Explicando de forma simples, o tampo harmónico funciona como a membrana de um altifalante.

### O resultado é um piano:

- › Com todas as vantagens de um piano acústico tradicional.
- › Com todas as potencialidades dos pianos digitais, mas com o som natural do tampo harmónico.

Com um TransAcoustic, temos assim 3 modos de funcionamento:

### 01. Modo TransAcoustic

Graças a este modo, são ativados os transdutores eletromecânicos que transformam o sinal digital em movimento do tampo harmónico, proporcionando um som natural “de piano” de um sinal de origem digital.

No entanto, através do módulo digital, podemos controlar esse som. O que significa isso? Que o som reproduzido seja o das cordas; ou, por exemplo, para podermos controlar o volume da reprodução. Também podemos equalizar o som para o adequar às nossas necessidades específicas. E tudo isto recorrendo ao som natural de um tampo harmónico.

Sim, sabemos que é difícil de acreditar. Mas por isso é que tem mesmo que experimentar.





## 02. Modo SILENT *Piano*<sup>™</sup>

Os pianos transacústicos são pianos acústicos, com todas as potencialidades dos pianos Silent e com as funções acrescidas da tecnologia TransAcoustic. Por isso, todas as possibilidades e características descritas nas páginas anteriores, relativamente aos Silent SH2, estão também disponíveis nos Pianos TransAcoustic.

## 03. Modo Combinado:

Consiste em utilizar o som digital e o som acústico natural ao mesmo tempo, o que resulta num som de piano com maior presença. Também se pode misturar qualquer dos outros 18 sons com o do piano natural.

Além disso, podemos utilizar o tampo harmónico para amplificar sinais como pistas de acompanhamento, que soarão perfeitamente integradas no som acústico ou digital do instrumento.

O sistema TransAcoustic conta ainda com ligações áudio e MIDI, pelo que poderá integrá-lo com tablets e computadores ou outros instrumentos eletrónicos, alargando radicalmente as potencialidades do piano acústico.

# 05

## MAIS ALGUMAS RESPOSTAS...



### Além das séries mencionadas neste catálogo há mais modelos?

Sim. Atualmente há muitos modelos, versões e acabamentos de pianos que, com toda a segurança, incluem o piano mais adequado para si.

### Como posso informar-me sobre a gama atual de pianos Yamaha?

Visite o site:

[pt.yamaha.com](http://pt.yamaha.com)

onde, além disso, encontrará promoções e outros pianos usados.

### A Yamaha recomenda só os pianos usados Yamaha?

Não. A Yamaha recomenda os seus pianos novos, porque estamos convencidos da sua melhor adaptação aos pianistas de hoje. Além disso, conhece em primeira mão a sobrevalorização generalizada do mercado de pianos usados importados do Japão.

### A Yamaha também importa pianos usados do Japão?

A Yamaha tem conhecimento da importação de pianos marcados como “Yamaha”, mas dos quais pouco se conhece e que, por isso, os designa de pianos do “mercado cinzento”. Face ao risco que esses pianos representam para a marca e para o comprador, a Yamaha decidiu não só importar pianos usados do Japão, como também selecioná-los, restaurá-los na Yamaha Piano Service, certificá-los e vendê-los com garantia oficial. São os chamados Pianos Yamaha2.

### A Yamaha recomenda os pianos conhecidos como Yamaha2?

Não. A Yamaha recomenda pianos novos. Porém, se um cliente está decidido a comprar um piano usado, oferecemos-lhe uma solução perante a qual podemos responder e em que o piano não foi submetido a processos que desconhecemos.

### Como posso saber a idade concreta de um piano Yamaha?

Através do número de série e da tabela que se encontra na página n.º 2.

### De onde saem os pianos usados importados do Japão?

Esse é o maior problema para o cliente. Nos pianos com 20, 30 ou 40 anos é difícil saber por quantas mãos terão passado. O que sabemos é que são pianos que foram descartados no Japão, sabemos a sua idade concreta, que viajaram de um clima muito diferente e que passaram por diversos intermediários, o que aumenta enormemente o seu preço.

### Se a Yamaha não recomenda pianos usados, que modelo recomenda então como alternativa a um usado U1H?

Para um pianista que está a pensar num usado vertical, um B2 ou um B3 é o mais adequado. Para o pianista que pensa num piano de cauda obsoleto, recomendamos a Série GC ou AvantGrand.

### Os pianos novos são mais caros?

Pareceria lógico pensar que sim, mas os pianos usados são vendidos atualmente mais caros do que quando o seu comprador original o comprou há 20, 30 ou 40 anos. Ou seja, não são nada económicos para aquilo que são – antes pelo contrário.

### Há outros pianos usados que não sejam importados já usados?

Sim, poderá encontrá-los em [pt.yamaha.com](https://pt.yamaha.com)

São pianos que não sofreram mudanças climáticas nem aumentos de preço por intermediários internacionais. Além disso, contam com a garantia dos distribuidores oficiais Yamaha.

### Existem diferentes formas de pagamento?

Sim, muitos dos distribuidores Yamaha oferecem financiamento sem juros para os pianos novos Yamaha.

A Yamaha lança periodicamente promoções sobre pianos novos, que poderá encontrar no nosso site:

[pt.yamaha.com](https://pt.yamaha.com)



Digitalize este código QR com o seu Smartphone para aceder ao Guia Yamaha **Há um piano para si.**



Para mais informações contacte:

**Yamaha Music Europe GmbH Ibérica**

Av. D. João II, nº 35, 11A - Ed. Infante  
1990-083 Lisboa

Tel. +351 215 957 853

**[www.pt.yamaha.com](http://www.pt.yamaha.com)**

[yamaha-iberica-smb@music.yamaha.com](mailto:yamaha-iberica-smb@music.yamaha.com)

[www.facebook.com/YamahaPianosOfficial](https://www.facebook.com/YamahaPianosOfficial)